

RELATÓRIO PASTORAL DE 2015

Índice

Introdução	1
Novos membros... ..	1
... e Despedidas	1
Celebrações	2
Séries de Pregações	2
Louvor e Adoração	2
Divulgação e Evangelização	3
Visitação e Acompanhamento pastoral	3
Relações Evangélicas	3
Projecto Neemias	4
Relações com a IEPP	4
Visão pastoral	5
Conclusões	5



Recorda-te que disseste a Moisés que havias de nos dispersar por toda a parte, se nós transgredíssemos os teus preceitos. Mas também disseste que, se nos convertéssemos e cumpríssemos os teus mandamentos, ainda que estivéssemos desterrados nos confins do mundo, havias de nos reunir e fazer regressar ao lugar escolhido para lá ser adorado o teu santo nome. (Neemias 1:8-9 BPT)

Introdução

No ano passado aceitámos, como Igreja, uma nova estrutura interna que mudou a nossa forma de trabalhar. É muito provável que, há um ano, poucos de nós imaginássemos o caminho que desde então percorremos juntos. Este foi um caminho no qual assumimos a nossa chamada de cristãos e firmámos a nossa existência na missão de levar a Palavra de Deus para fora das portas da Igreja. O bairro dos Anjos e a cidade de Lisboa passaram a ser o alvo da nossa missão.

Tal como Neemias, assumimos que as promessas de Deus são o farol que devem guiar o nosso testemunho e, por isso, tudo o que possamos viver mais não é que consequência do grande amor de Deus por nós, e do grau da nossa fidelidade para com Ele.

O caminho não foi fácil. Houve momentos de profunda provação. Mas hoje posso dizer, como pastor, que se não fosse vontade de Deus nada do que se conseguiu de maravilhoso teria sido possível. As bênçãos sucederam-se e hoje é impossível fechar os olhos à missão que somos chamados a desenvolver.

Novos Membros...

O meu Deus me pôs no coração que ajuntasse os nobres, e os magistrados, e o povo, para registrar as genealogias. (Neemias 7:5 ARC)

A história da Igreja Lisbonense é inseparável da história da vida dos crentes que a compõem. É por isso uma grande alegria receber os novos membros da Igreja. No culto de Páscoa recebemos os irmãos Deborah Rocha, Ernesto Etaúngo, Fernando Matos, Silvina Jorge, Sónia Goulart e, de uma forma especial, Marta Roder, que depois de vários anos a frequentar a Igreja viu a sua situação ser regularizada. No culto da Reforma recebemos como membros os irmãos Beatriz e Evanilson Baptista. Que a vida destes irmãos seja uma fonte de inspiração para a Igreja. Recordar que a maioria deles já serve, de forma comprometida e, diria, apaixonada, a nossa Igreja. Que o nosso bom Deus seja glorificado pela forma como tem conduzido irmãos e irmãs ao nosso meio para nos ajudar a crescer em fé. Que o Senhor guarde e abençoe estes novos membros para que possam ser instrumentos nas Suas preciosas mãos.

... e Despedidas

Então, todo o povo se foi a comer, e a beber, e a enviar porções, e a fazer grandes festas, porque entenderam as palavras que lhes fizeram saber. (Neemias 8:12 ARC)

Não é fácil celebrar a partida de irmãos que nos são queridos. Como Igreja que se encontra no centro de Lisboa sabemos que temos um ministério importante que passa por cuidar, temporariamente, daqueles que nos chegam de outros lados do país ou do mundo. E, embora saibamos que esse convívio se cinge a alguns dias, semanas ou meses, a partida deixa entre nós sempre a saudade. Mas, se por um lado há em nós esse sentimento, diria que de perda, por outro confiamos que onde quer que estes irmãos e irmãs andem, podem celebrar a vida porque entendem a palavra do Evangelho. Temos sido ricamente abençoados com esta missão que o Senhor nos deu e por ela damos graças. Há um ano escrevia que era possível que ainda não tivéssemos «compreendido que a forma como acolhemos os que nos visitam é um reflexo daquilo que somos como Igreja». Passado um ano posso dizer que estamos a ganhar essa consciência e a acolher cada vez melhor quem nos visita. O meu muito obrigado à Igreja em geral por este testemunho que se está a tornar um cartão-de-visita não só para a Igreja, mas para Cristo.

De uma forma especial recordamos os irmãos Ahn, Aniger, Carol, Ricardo e Valdeci, Bruno. Que onde quer que estejam possam receber a nossa oração.

Celebrações

...estando os filhos de Israel nas suas cidades, todo o povo se ajuntou como um só homem, na praça (Neemias 8:1 ARC)

Como vem sendo hábito desde 2012, voltámos a ter uma ligeira subida na assistência dominical. Por si só este não parece um facto muito relevante, contudo, é com alegria que se constata que a Igreja Lisbonense possui neste momento todas as faixas etárias. Para além disso, o receio que parecia existir de sermos uma comunidade que possui uma grande percentagem de crentes que estão de passagem pela cidade não tem enfraquecido a comunidade, muito pelo contrário.

Na Semana Santa de 2015 tivemos o privilégio de nos juntar como comunidade durante todos os dias da semana. E foi como «um só homem» que nos preparámos para o domingo de Páscoa. Sendo a assistência média dos dias semanais de 20,8 pessoas. Nesta semana tivemos o privilégio de escutar profundos ensinamentos por parte dos presbíteros da Igreja.

A Reunião de 4ª feira continua a ser pouco frequentada. Se por um lado temos de encontrar forma de congregar as pessoas como comunidade, por outro, Deus tem permitido que este pequeno grupo se reúna para estudar a Palavra e orar. Obrigado ao presbítero Carlos e ao irmão Vasco a disponibilidade que sempre demonstraram para ensinar neste espaço de oração.

Tendo consciência i) da grande dispersão de membros pela cidade de Lisboa; e ii) dos horários profissionais / familiares não serem compatíveis com as actividades da Igreja; que leva a que seja difícil reunir as pessoas durante a semana no edifício da Igreja, iniciaram-se em Outubro 2 Grupos Familiares. Este desejo antigo da Igreja tornou-se uma grande bênção. Oro a Deus que nos permita começar, pelo menos, um novo Grupo em Loures no ano de 2016.

A anterior Reunião de Oração de Intercessão liderada pela presbítera Alexandra de Matos (conhecida por todos por Xana) teve um grande impulso ao passar do sábado à tarde para domingo depois do culto. Obrigado a todos os que fazem da oração pela comunidade um dos pilares, cada vez mais fundamental, desta Igreja. Obrigado pelas muitas bênçãos que nos trouxeram.

Estatísticas de 2015			
	Domingo	Especiais	Reunião 4ª
Janeiro	53,8	11	4,5
Fevereiro	59,8		8,8
Março	70	20,8	8
Abril	76,3		6,5
Maio	60,8		8
Junho	76,8		6
Julho	51,3		7,5
Agosto	40,4		6
Setembro	58,3		6
Outubro	56,8		5,3
Novembro	52,4		7,7
Dezembro	66		8
Bazar de Natal - 85			
	Média	Média	Média
Média 2015	59,5	19,1	6,8
Média 2014	58,6	26,1	5,9
Média 2013	57,7	46,2	5,5
Média 2012	57,1	59,8	7,1

Séries de Pregações

... e os ouvidos de todo o povo estavam atentos ao livro da Lei. (Neemias 8:3 ARC)

Este ano continuámos a usar as séries de pregações para aprendermos mais sobre a Palavra de Deus. As séries ministradas foram:

- “Os 5 pontos da Teologia Calvinista” que nos falou dos 5 fundamentos essenciais da visão calvinista sobre a soberania de Deus;
- “O Caminho até à Cruz” que nos conduziu no tempo de quaresma e Páscoa;
- “Como Glorificar a Deus das 9 às 18” que tendo por base o livro do pastor Tim Keller «Como integrar fé e trabalho» nos levou a questionar a forma como somos cristãos fora do templo;
- “A Fé em Ação” que nos conduziu pelo livro de Tiago a uma experiência única de viver pela fé.

Este tem sido um importante modo da Igreja meditar e conhecer as Escrituras.

Ainda não foi possível este ano envolver os presbíteros da Igreja nas series de pregação. Contudo, e para o bem da comunidade e crescimento espiritual mútuo, esse é o desafio que espero que seja conquistado no novo ano. Todos, como comunidade que está atenta à Palavra, poderemos crescer com o que o Espírito Santo trabalha no coração da liderança espiritual.

Louvor e adoração

Bendito seja o nome da tua glória, que ultrapassa todo bendizer e louvor. (Neemias 9:5 ARA)

O louvor e a adoração têm ganho um papel verdadeiramente importante na nossa comunidade.

O ano que passou viu como o Grupo de Louvor Yahweh se aperfeiçoou na área musical, mas, acima de tudo, na liderança espiritual que tem de estar presente sempre que nos dispomos a servir a Deus. Os cultos têm sido reflexo desse compromisso pessoal de cada um dos irmãos e irmãs que servem neste ministério. Hoje há um sentimento de profunda alegria por partilharmos o louvor e o abraço de quem conosco louva ao Senhor. Para que isso acontecesse, para além da formação musical que os músicos vão aperfeiçoando, a Xana, a Ana, a Flávia e a Letícia continuaram as aulas de canto. Da relação com o CCVA de Lisboa, nasceu a formação que foi dada durante um fim-de-semana a toda a Igreja e que culminou com um culto de louvor lindíssimo. Obrigado à Loide Soares e à Ana Paulo Navarro pelas bênçãos que nos possibilitaram. Que Deus continue aabençoar o ministério do Grupo de Louvor e chame mais servos Seus para que o impensável aconteça.

Este ano vimos nascer um novo ministério de louvor. O quarteto composto por Déborah Costa (maestrina), Amélia Esteves, Ernesto Etaúngo e Sónia Valente, trouxeram uma nova e empolgante vertente no louvor da Igreja Lisbonense. Com as suas vozes permitiram momentos únicos de introspeção e de comunhão com Deus. Obrigado a Deus pela sua dedicação e exemplo de serviço.

O Grupo Coral continua o seu ministério de levar a Palavra através do louvor à comunidade. Apesar de todas as dificuldades que encontrou, manteve-se fiel ao seu compromisso com a Igreja e, acima de tudo, com Deus. Que o Senhor cuide de cada um daqueles que é usado para levar a Sua palavra através da sua voz. Obrigado pelos momentos que nos trouxeram e que eles se possam multiplicar. Também na área do louvor não é possível deixar de agradecer a dedicação dos nossos organistas Augusto Gomes e Hermínia Gonçalves, aos quais se juntou esporadicamente o Ernesto Etaúngo.

Divulgação e Evangelização

E pão dos céus lhes deste na sua fome e água da rocha lhes produziste na sua sede (Neemias 9:15 ARC)

Este foi um ano em que não realizámos o mês de evangelização nos moldes dos anos anteriores. O ano passado escrevia que um dos objectivos desse mês era «motivar os membros da comunidade a trazerem pessoas que normalmente estão ausentes, ou simplesmente não conhecem Cristo» e que, como este objectivo não estava a ser cumprido, tínhamos de repensar este mês. Por essa razão este ano fizemos uma pausa de forma a repensar como exercer a nossa missão como Igreja. E, tenho de dizer, foi uma bênção, porque da elaboração de um programa de um mês, passámos a ter um programa de missão da Igreja para os próximos anos com o Projecto Neemias (ver abaixo).

Neste ano continuámos a colocar as pregações em vídeo na nossa página de internet (www.igrejalisbonense.org), mas esse é um ministério, assim como alimentar a página com informação continua à espera de ser abraçado por um dos membros da Igreja. A nova página de internet trabalhada pelo casal pastoral, no passado mês de Março, teve 5250 visualizações em 9 meses de funcionamento e tem sido uma forma de levar o nome de Cristo e da nossa Igreja a todo o mundo.

Outro ministério que tem levado a que irmãos e irmãs de todo o mundo entrem em contacto com a nossa Igreja é a página do Facebook (www.facebook.com/igrejaevangelicalisbonense), mantida quase na sua totalidade pela Xana. No final do ano de 2015 éramos seguidos por 3900 pessoas através deste ministério.

Claro que os números que encontramos quer na página de internet, quer na página de Facebook, não têm uma relação directa com a assistência da Igreja. Contudo, é uma bênção ver pessoas a visitar-nos quando vêm a Lisboa depois de nos terem conhecido através destes meios. Não devemos sobrevalorizar os seus limites, contudo, esta tem sido uma forma de Deus nos saciar – trazendo irmãos e irmãs que oram por nós e nos levam no coração.

Dois ministérios também importantes que foram assumidos por novos membros este ano foram: i) a preparação e cuidado final com a Santa Ceia. Este ministério foi abraçado pelas irmãs Amélia Esteves e Noeme Viana; ii) serviço de acolhimento. Este serviço foi assumido pelos irmãos Evanilson, Tito Titosse e Wilson Big. Na realidade é uma bênção ver que paulatinamente toda a Igreja começa a assumir funções de serviço.

Obrigado a todos irmãos e irmãs que amam a Igreja amando e servindo Cristo.

Visitação e acompanhamento pastoral

...e estive jejuando e orando perante o Deus dos céus. (Neemias 1:4 ARC)

Os Grupos Familiares tornaram-se este ano uma forma de visitar pessoas. Na realidade não visitamos somente as pessoas quando vamos a suas casas, mas, acima de tudo quando as conduzimos a Jesus. Nestes Grupos rimos e chorámos em conjunto e fomos comunidade fora da Igreja.

Durante o ano de 2015 foram realizadas 20 visitas pastorais. Ainda que o número tenha duplicado relativamente ao ano anterior, continua a estar aquém do que gostava de realizar. Orem por este ministério e para que a própria Igreja sinta um desejo crescente de o abraçar. Ao longo do ano foram igualmente realizadas 12 sessões de acompanhamento pastoral na Igreja.

Um obrigado especial à Xana. Como mulher de pastor vive uma realidade familiar que muitas vezes não é fácil. Contudo, isso não lhe tirou a paixão de cuidar das pessoas da Igreja e, nesse sentido, acompanhou inúmeros casos de forma pastoral. Pessoas destroçadas fizeram dela a sua confidente e guia espiritual.

Relações Evangélicas

...reedifiquemos o muro de Jerusalém e não estejamos mais em opróbrio. (Neemias 2:17 ARC)

Em 2015 floresceu o contacto pastoral com outras comunidades cristãs. Tenho visto a mão de Deus em pequenos grandes pormenores e no facto de hoje haver um real sentimento não só de partilha, mas de comunhão com um grupo de pastores que são confidentes e amigos. Recordo de uma forma especial, pela tribulação que este ano me ajudaram a ultrapassar e, dessa forma, ajudaram a própria Igreja Lisbonense, o pastor Eddie Fernandes (Riverside), o pastor Jónatas Figueiredo (Igreja Baptista Estoril) e o pastor João Pedro Robalo (CCVA).

Depois de um ano de 2014 em que a relação com a Igreja Congregacional de Chelas floresceu, este foi um ano de consolidação. Não estivemos tantas vezes juntos, mas hoje é possível dizer que nos unem laços de amor cristão e verdadeiro respeito. Ao casal Joel e Anabela, assim como a toda a Igreja que congrega em Chelas as minhas saudações. Dizer que pessoalmente foi com muita alegria que vi esta comunidade acertar a chegada de um novo pastor que irá liderar as mais diferentes áreas de ministério.

Para além disso fui reconduzido para mais um mandato na direcção da Sociedade Bíblica de Portugal. Peço a todos as vossas orações para este ministério tão importante e que é parceiro de todas as Igrejas no anúncio que faz de Cristo.

Projecto Neemias

Estejam, pois, atentos os teus ouvidos, e os teus olhos, abertos, para ouvires a oração do teu servo (Neemias 1:6 ARC)

O ano de 2015 foi de grande bênção para a Igreja Lisbonense. Como comunidade tivemos um sonho que Deus permitiu que acontecesse. Como Igreja preocupava-nos o facto de o nosso edifício precisar constantemente de obras. Há cerca de 10 anos a Igreja teve de investir cerca de cem mil euros para a restauração de parte do edifício. Porém, passados 10 anos era-nos dito que teríamos de gastar igual soma para a restauração do restante edifício. Mas como podem imaginar esse era um montante que não tínhamos.

Então pensámos em construir um novo edifício, mas Deus disse-nos que esse não era o caminho e as portas fecharam-se. Parecia que ainda não era o tempo das nossas orações serem ouvidas, para nossa tristeza. Então, o impensável aconteceu. Na formação do louvor dada pelo CCVA de Lisboa nasceu a real possibilidade de iniciar um projecto, que não tinha por base as obras da Igreja mas a missão da Igreja. A diferença pode parecer mínima, porém, foi quando estabelecemos a nossa missão enquanto Igreja que todas as portas se abriram e em 6 meses a obra não só foi planeada como está a ser financiada e a tomar forma. Nesse sentido agradeço a Deus por nos ter feito cruzar com o Pedro Filipe.

Estando no centro de Lisboa e sendo uma comunidade que pretende dialogar com a cidade, o Projecto Neemias propõe a reestruturação do edifício da Igreja de forma a possibilitar a permanência, temporária, de estudantes universitários evangélicos. A finalidade é construir um local de reflexão teológica centrada na visão da fé que os mais diferentes estudantes possuem, do trabalho e do papel que a Igreja pode ter nas cidades! Mais do que abrir as portas para a sociedade, este é um projeto que pretende ajudar os futuros homens e mulheres licenciados a decidirem sempre por Cristo, seja qual for a sua profissão. Para esse fim, e tendo em conta a necessidade óbvia de obras no espaço de culto, há que reformular a ocupação de todo o edifício. Haverá três polos de intervenção neste Projeto, a saber: 1) andar para uso dos Estudantes Universitários; 2) reestruturação do Salão Social e das suas valências; 3) reestruturação do Espaço de Culto.

Nesse sentido, celebrámos a 20 de dezembro o último Bazar de Natal no espaço do Salão Social como o conhecemos. Foi um momento de nostalgia, mas de imensa alegria por Deus prover a melhoria desse espaço para que as futuras gerações possam receber um espaço digno para celebrarem o nome do Senhor. Tiveram presentes 85 pessoas neste Bazar.

A minha sincera e profunda gratidão pela forma como a Igreja aceitou e se envolveu neste projecto, orando e partilhando a sua essência. Claro que o tema financeiro era uma questão para a qual não tínhamos todas as respostas quando o iniciámos, mas Deus foi imensamente bom. Para além do dinheiro que já tínhamos (cerca de 14 000€), chegou a confirmação de um donativo da Suíça (20 000€) logo no mês a seguir ao início da divulgação do Projecto. Dizer que a forma como este donativo chegou foi puro milagre. Um amado irmão que tinha passado por Portugal a caminho de Moçambique, há muitos anos atrás, onde iria ser missionário, voltou a Lisboa e veio visitar a nossa Igreja. Na segunda vez que o fez deixou claro que se tivéssemos um projecto de missão era possível recebermos ajuda da instituição à qual pertencia. No ano de 2014 tentámos um financiamento, mas ainda não tínhamos um verdadeiro Projecto. Porém, este ano, com um projecto sólido, fomos duplamente agraciados com a generosidade destes irmãos da Suíça (duplamente porque o valor inicial era metade do que acabou por ser oferecido). O meu muito obrigado a quem desde o primeiro momento acreditou e viu o alcance da missão que a Igreja Lisbonense estava a assumir. Mas, se por alguém dou graças a Deus é pela comunidade que se reúne na Igreja Lisbonense, o seu envolvimento global no Projecto, mesmo financeiramente (uma vez que os donativos regulares se mantiveram) foi a melhor resposta de Deus quanto à viabilidade da missão pensada. Não tenho como agradecer a todos vós que não só acreditaram como fizeram possível o Projecto Neemias ser uma realidade.

Relação com IEPP

Lembra-te de mim para bem, ó meu Deus, (Neemias 5:19 ARC)

Este foi um ano de uma profunda tristeza para com aquela que foi a minha Igreja de sempre, a Igreja Evangélica Presbiteriana de Portugal. Depois de, em novembro de 2014, pedir para sair dos seus quadros pastorais por não concordar com a forma como se tomavam as decisões, não concordar com a falta de amor cristão tantas vezes manifesto e não ver um possível projecto de Igreja que incluísse as Igrejas locais e os seus membros, o ano de 2015 levou-me a orar muitas vezes pedindo a Deus que se lembrasse de mim e da minha família.

Saindo da IEPP a 31 de dezembro, foi-me dito que teria de comparecer num escritório de advocacia. Recusei falar com uma advogada, a advogada a IEPP reuniria com um advogado meu representante, mas nunca neguei um encontro com a CE da IEPP. Foi-me então, posteriormente, comunicado que não receberia o salário desse mês nem o subsídio de férias correspondente ao ano de 2014 porque a Comissão Executiva da IEPP considerava que eu devia dinheiro à Igreja. Uma dívida rondava os 30 000 euros e dizia respeito à formação que tive no Seminário em Espanha. Depois de viver uma vida a servir na Igreja e estar a tempo inteiro no serviço, como estudante e depois como pastor em estágio e como pastor ordenado desde 2002, apesar de não poder dizer que fiquei surpreendido, posso dizer que me magoou. Esta forma de agir da CE, impedindo o obreiro de receber o salário para o qual trabalhou, fez com que o início do ano de 2015 fosse de grande provação para a família pastoral. Mas Deus lembrou-se de nós para o bem através de todos aqueles que cuidaram de nós, em especial a nossa família.

Mas isso foi apenas o começo, depois, houve trocas de emails que demonstram como corações doridos não podem cuidar espiritualmente das pessoas. Em fevereiro circulou um email no qual o seu autor acusava membros da Igreja Lisbonense de tudo estarem a fazer para se separarem da IEPP. O lamentável é que se opte pelo discurso populista que termina a dizer «há planificação, concertação e objectivos muito claros e concretos. Só não vê quem não quiser ver!». Pois bem, eu digo-vos o que vejo. Na resposta

à minha saída e na forma como líderes nacionais trataram com arrogância e indiferença o sentimento de crentes comprometidos, eu vejo a razão mais profunda pelo qual saí da IEPP. Estava cansado da arrogância, da falsidade, do sentimento de superioridade (como se houvesse razão para isso), da intriga e da falsa modéstia – tudo aquilo que Jesus condena.

Se algo de bom tudo o que se passou trouxe, foi a forma como me limpou a consciência da decisão que tomei. Obviamente não houve muitos membros da IEPP a se tornarem solidários. Na realidade houve várias vezes maldosas. Mas na diferença de opiniões também encontrei o respeito (é que é possível não concordar sem faltar ao respeito), principalmente de pastores como João Neto, Manuel Pedro Cardoso e Rui Rodrigues.

Foi então que senti que a escolha da Igreja Lisbonense, de me ter mantido como pastor, iria colidir, de forma automática, na sua incapacidade de confrontar a CE da IEPP sobre o assunto. Houve momentos de solidão e de frustração. Mas se, como instituição poderia ter esperado outra atitude da Igreja Lisbonense, a verdade, é que a nível pessoal fomos muito acarinhados e cuidados. Poderia nomear cada um de vós, mas atrevo-me a dizer, cada um de vós sabe que falo especialmente de «ti». Poderíamos, por isso, como família, voltar a passar pelo mesmo só para ter o prazer de vos abraçar em Cristo ao domingo.

Porém a minha mágoa com a IEPP não me faz deixar de orar pelos seus membros, esperando que encontrem paz.

Visão ministerial

...portanto, não vos entristeçais, porque a alegria do SENHOR é a vossa força. (Neemias 8:10 ARC)

Como pastor acredito que terei sucesso na minha missão quando a Igreja não precisar de mim para «ser Igreja». Ou seja, a sua identidade e a sua dinâmica não podem depender de uma pessoa, mas da forma como Cristo a chama a viver. Foi assim que voltámos a ordenar ao ministério diaconal e presbiteral, homens e mulheres consagrados a Deus e que amam servi-lo. Não tenho palavras para agradecer a ambos os Conselhos (diaconal e presbiteral) pela forma como trabalharam, implementando essa visão descentrada do pastor para se centrar em Cristo. De uma forma especial agradecer à diaconisa Dóris Pereira que coordenou as actividades do Conselho Diaconal. Um exemplo de amor ao serviço!

Mas essa visão não esteve só. Durante o ano senti uma imensa necessidade de amar a cidade que nos dá o nome. E mais necessidade senti quando, depois de participar no encontro de plantação e revitalização de igrejas no contexto ibérico (Iberia XXI) vi que a nossa missão não pode estar direccionada para os discípulos, mas para os que ainda virão a ser discípulos. Claro que devemos cuidar dos que nos estão próximos, mas temos de saber proclamar as admiráveis obras do nosso Senhor a quem não o conhece.

Na realidade, a Igreja tem crescido em esperança e em fé. Algo realmente bonito foi o passeio da Escola Dominical, ao Park Discovery. A forma cuidada como os presbíteros Sónia e David Valente prepararam este dia foi uma bênção de Deus. Nesse dia nem a chuva, nem o vento, nem qualquer outra coisa nos afastou do amor de Deus que experimentámos em Cristo Jesus.

Algo que muito me tocou, como pastor desta comunidade, foi a forma como os jovens, depois de terem passado por momentos de alguma solidão dentro da Igreja, tiveram a coragem e o amor cristão suficiente para pedir ajuda e compreensão. Poderiam ter agido de forma diferente, mas não se escudaram na sua dor e deram mostra de uma grande maturidade espiritual. Tenho um verdadeiro sentimento de gratidão pelo que ensinaram à liderança da Igreja com esse passo.

O Projecto Neemias irá arrancar depois do Verão, uma visão alargada de como podemos servir Deus servindo a sociedade. Oro a Deus para que cada membro da Igreja se sinta parte deste caminho único de falar de Cristo a todo o vivente.

Conclusão

Se me perguntarem se foi um ano fácil, digo-vos claramente que não! Mas também vos digo que foi um ano com muitas bênçãos! Hoje temos quase 1/3 da Igreja envolvida regularmente com os serviços dominicais. Hoje temos todas as faixas etárias presentes na Igreja. Hoje temos uma liderança alargada. Hoje temos relações com muitas igrejas de muitas denominações. Hoje temos esperança no futuro. E temos esperança no futuro porque os passos que demos são seguros.

Claro que, como casal, a minha saída da Igreja Nacional nos lançou grandes desafios. Mas aprendi a ser melhor pastor num ano a ser pai do Rafael do que em todos os anos anteriores. Como família amamos a Igreja Lisbonense. Eu e a Xana ensinamos o nosso filho a tratar com carinho e amor as pessoas que nos são importantes e isso diz o quanto são importantes para nós. Como dizia o ano passado «enquanto houver um projeto comum, estou certo que o Reino de Deus sairá a ganhar».

Não quero terminar este relatório sem dizer que cada vez mais o meu ministério ficaria órfão sem o ministério da Xana. Para além de ser a mulher que amo é a mulher que Deus usa para complementar as minhas falhas pastorais. Aconselha, corrige e dedica-se a esta Igreja com todo o seu coração, mesmo quando está magoado. Um exemplo de entrega e serviço a Cristo. Por ela dou graças a Deus.

Deus nos guarde em todo o momento para que o Seu nome seja exaltado sobre todo o nome e assim todo o joelho se dobre diante de Cristo Jesus, nosso Senhor e Salvador.

A Deus seja dada a honra e a glória!

Pastor Luís de Matos